

# EDUCAÇÃO EM CIRURGIA: UM NOVO OLHAR

**ALCÂNTARA, Izabela Pinho<sup>1</sup>**  
Faculdade de medicina - FAMED  
Universidade Federal do Cariri  
[izabela.pinho@aluno.ufca.edu.br](mailto:izabela.pinho@aluno.ufca.edu.br)

**PINHEIRO, Raul César Fortaleza<sup>1</sup>**  
Faculdade de medicina - FAMED  
Universidade Federal do Cariri  
[raul.fortaleza@aluno.ufca.edu.br](mailto:raul.fortaleza@aluno.ufca.edu.br)

**LIMA, Brena Suianne Pereira<sup>1</sup>**  
Faculdade de medicina - FAMED  
Universidade Federal do Cariri  
[brena.suianne@aluno.ufca.edu.br](mailto:brena.suianne@aluno.ufca.edu.br)

**SILVA, Daniel de Assis<sup>1</sup>**  
Faculdade de medicina - FAMED  
Universidade Federal do Cariri  
[assis.daniel@aluno.ufca.edu.br](mailto:assis.daniel@aluno.ufca.edu.br)

**LUCENA, Ana Bárbara Xavier Luciano<sup>1</sup>**  
Faculdade de medicina - FAMED  
Universidade Federal do Cariri  
[barbara.lucena@aluno.ufca.edu.br](mailto:barbara.lucena@aluno.ufca.edu.br)

**TEIXEIRA, Larissa Menezes de Souza<sup>1</sup>**  
Faculdade de medicina - FAMED  
Universidade Federal do Cariri  
[larissa.teixeira@aluno.ufca.edu.br](mailto:larissa.teixeira@aluno.ufca.edu.br)

**TEIXEIRA, Livia Menezes de Souza<sup>1</sup>**  
Faculdade de medicina - FAMED  
Universidade Federal do Cariri  
[livia.teixeira@aluno.ufca.edu.br](mailto:livia.teixeira@aluno.ufca.edu.br)

**SÁ, Daniel de Oliveira Sampaio Vasconcelos<sup>1</sup>**  
Faculdade de medicina - FAMED  
Universidade Federal do Cariri  
[daniel.sa@aluno.ufca.edu.br](mailto:daniel.sa@aluno.ufca.edu.br)

**PORTO, André Porto<sup>2</sup>**  
Faculdade de medicina - FAMED  
Universidade Federal do Cariri  
[andre.porto@ufca.edu.br](mailto:andre.porto@ufca.edu.br)

1) Acadêmicos do curso de Medicina da UFCA e monitores de Anatomia Humana  
2) Docente do curso de Medicina da UFCA

---

## Resumo

Os projetos pautados no ensino das universidades brasileiras enfrentaram adversidades em 2020, a pandemia mudou e ressignificou condutas e planos. Na Universidade Federal do Cariri, tal cenário se estendeu, e as monitorias se adaptaram às novas realidade e limitações. Uma daquelas foi a Monitoria de Atividades Práticas de Bases das Técnicas Cirúrgicas – BTCA. Estratégias foram traçadas e executadas para permitir que o objetivo base, a educação e o conhecimento, fossem alcançados com mérito.

**Palavras-chave:** Monitoria. Educação. Saúde.

## 1 INTRODUÇÃO

A pandemia do coronavírus provocou um cenário desafiador para todas as esferas sociais. A ressignificação se tornou um vocabulário essencial nas diversas ocupações, haja vista que os novos hábitos e imposições da conjuntura global incitaram uma visão de mundo que findou em novos significados para acontecimentos antes habituais. Dessa forma, o núcleo acadêmico foi acometido por esse contexto de pandemia e teve que redirecionar todo o programa de ensino, adaptando-o às novas exigências da vigente condição sanitária.

Os centros acadêmicos mundiais foram afetados pela pandemia da Covid-19 em

decorrência do prolongamento das medidas de distanciamento social que inviabilizaram o então modelo de aprendizado, de maneira presencial. Nesse contexto, o ensino remoto tornou-se a realidade dos discentes com a implementação de sistemas digitais. Esse novo cenário trouxe consigo diversas problemáticas, haja vista que a comunidade acadêmica é heterogênea em variados âmbitos, principalmente social e economicamente.

As remodelações de difusão do aprendizado cirúrgico que já necessitavam de atenção, tornaram-se mais urgentes com a pandemia. Nas últimas décadas, há estudos demonstrando uma redução significativa no número de estudantes de medicina que escolhem a cirurgia geral como carreira (DENADAI ET AL.,2014). Desse modo, nas disciplinas cirúrgicas, são utilizadas diversas estratégias pedagógicas para atingir este objetivo. Porém, o limitado tempo para conciliar a teoria e a prática, as dificuldades de recursos humanos e materiais, nem sempre permitem um adequado domínio das técnicas (PURIM, 2010).

É válido ressaltar que o cenário de atividades práticas das disciplinas cirúrgicas no formato presencial tem a capacidade de instigar conhecimentos e associar habilidades técnicas, conscientizando os discentes da importância do domínio das técnicas operatórias, com o fito de formar profissionais mais capacitados e competentes, e principalmente estimular as aptidões dos alunos na área cirúrgica (PURIM,2015). Dessa forma, vê-se a importância do oferecimento de metodologias práticas dinâmicas e de boa qualidade, sendo a pandemia do coronavírus um empecilho para alcançar tal objetivo.

Para algumas disciplinas, a implementação do ensino remoto ocasionou impactos mais significativos, por demandar uma carga horária de atividades práticas consideráveis. Na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA), os projetos foram aperfeiçoados, sendo a Monitoria de Atividades Práticas de Bases das Técnicas Cirúrgicas – BTCA, coordenada pelo Dr. André Alencar Porto, um deles. O projeto destinado à prática foi reorganizado para um formato online. Como consequência, houve um maior enfoque para a produção de artigos científicos e para a capacitação remota dos monitores.

Os objetivos da monitoria de BTCA, para o ano de 2020, envolveram tanto os globais, como os específicos. Quanto ao primeiro, destaca-se o aprendizado, transmitido de docente para discente, a fim de edificar o conhecimento e o solidificar. Em relação ao específico, tem-se como finalidade a preparação dos monitores para as aulas futuras, a contribuição para o saber científico e o aprimoramento das monitorias, tornando-as mais experimentais e dinâmicas.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

As atividades desenvolvidas na Monitoria de Atividades Práticas de Bases das Técnicas Cirúrgicas – BTCA no ano de 2020 envolvem a produção de artigos científicos e a capacitação dos bolsistas voluntários.

Em relação à primeira, foram elaboradas duas escritas intituladas ‘‘Modelo Experimental de Exérese de Tumor Cutâneo’’ e ‘‘Modelo Experimental de Drenagem de Abscesso’’. Para o desenvolvimento do projeto, os 8 monitores foram divididos em dois grupos, sendo cada um responsável por um artigo, os quais decidiram a escolha das referências bibliográficas e a produção do texto. Ao término da escrita, o docente responsável realizava os ajustes necessários e analisava com os alunos o assunto pela ótica da prática

médica. Os encontros entre o docente e os discentes ocorriam pela internet com uso da plataforma Google Meet quinzenalmente com duração de cerca de 4 horas.

Em relação à segunda atividade, transcorreu a capacitação dos bolsistas voluntários para as futuras monitorias práticas através de leitura de livros sobre cirurgia e de artigos científicos voltados para a educação em técnicas cirúrgicas. Cada aluno era responsável sobre a forma de estudo, ocorrendo reuniões quinzenais para abordagem e para discussão dos assuntos assimilados. Tais encontros com os estudantes e com o Dr. André Alencar Porto aconteciam pela plataforma Google Meet com duração de cerca de 4 horas.

Ademais, foi necessário desenvolver o conhecimento prático dos monitores, visto que as futuras monitorias exigiriam tal aprendizado. Devido ao atual contexto de ensino, EAD, foi necessário que os alunos assistissem vídeo aulas das práticas de sutura, drenagem de abscesso, exérese de tumor cutâneo, preparação do campo cirúrgico, entre outros. Dessa forma, o embasamento teórico através de livros e publicações científicas, juntamente com as vídeo-aulas das práticas necessárias para a disciplina, acabou por tornar o monitor mais capacitado para levar o conhecimento obtido para os seus futuros alunos.

Os desafios encontrados foram conexão da internet instável, adaptação às ferramentas online, portar os objetos necessários para realizar as aulas práticas, além da dificuldade de disponibilidade de horários. A base para superação desse cenário foi o diálogo entre o docente e os discentes, visando encontrar um horário livre em comum para ambos, além disso, foi usado o Youtube como fonte de vídeo aulas de diversas práticas, além de outras plataformas sugeridas pelo professor. Com isso, foi possível manejar as principais problemáticas encontradas pelos monitores durante a pandemia.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As ações desenvolvidas pela Monitoria de BTCA em 2020, pautadas no estudo e na análise de novas formas de aprendizagem guiadas pelo saber científico, irão reverberar de diversas formas no ambiente acadêmico.

Este processo de capacitação dos monitores a distância despertou uma maior proximidade e afinidade com temas cirúrgicos importantes, que, conseqüentemente, irão impactar significativamente na qualidade das monitorias oferecidas nas aulas práticas do módulo no período prático do PLE. Além disso, todas as reuniões realizadas pelos grupos impactaram positivamente na dinâmica e geraram uma maior afinidade e confiança entre os bolsistas, mostrando assim que o uso de novas tecnologias na educação e na saúde, através da aprendizagem colaborativa online, pode ser usado com a finalidade de gerar discussões necessárias no processo ensino-aprendizagem de capacitação dos membros.

Em relação ao resultado a curto prazo, deve-se explicar a construção de um método mais inclusivo e dinâmico de monitoria, o qual irá permitir ao aluno aprender mais da técnica cirúrgica básica. Os resultados a longo prazo, entretanto, só podem ser analisados e divulgados após aplicação prática do método desenvolvido, sendo, nesse caso, necessário o retorno das atividades acadêmicas assim que o cenário sanitário permitir.

Ademais, essa construção foi possibilitada por um contexto totalmente atípico ao que era vivenciado pelos monitores, o qual os levou a inovar no campo teórico do módulo, buscando novas formas de compartilhar o conhecimento adquirido ao longo da disciplina.

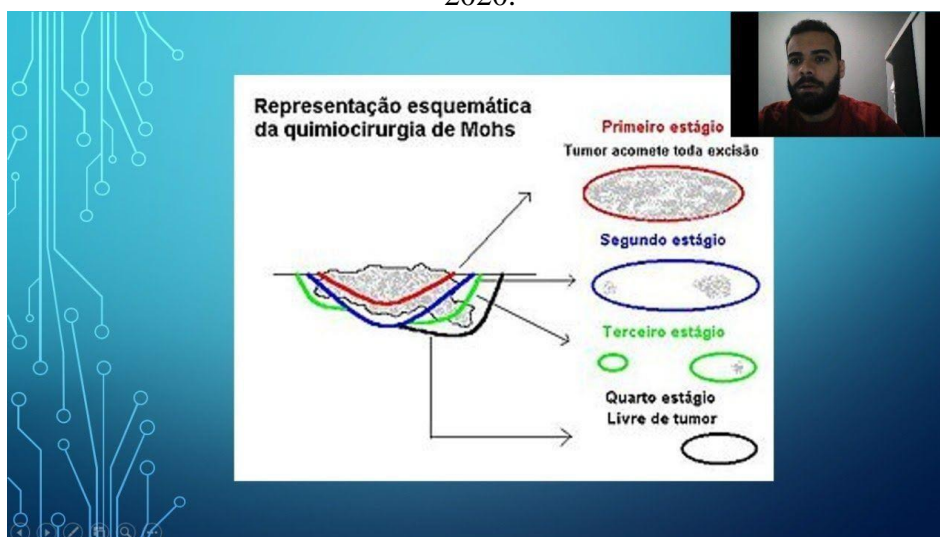
Portanto, apesar do quadro de calamidade da saúde pública, a pandemia possibilitou à monitoria de BTCA a aquisição de novas ferramentas de estudos que, gradativamente, serão aprimoradas e poderão ser utilizadas também após o retorno das aulas teórico-práticas, ampliando assim as formas de atuação dos educadores.

**Figura 1** – Captura de tela da capacitação dos monitores registrado em 15 de julho de 2020.



**Fonte:** Os autores.

**Figura 2** – Captura de tela da capacitação dos monitores registrado em 01 de setembro de 2020.



**Fonte:** Os autores.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, a Monitoria de Atividades Práticas de Bases das Técnicas Cirúrgicas – BTCA no ano de 2020 ressignificou seus objetivos e se adaptou ao tempo atípico. Apesar das adversidades, as metas foram alcançadas, como a disseminação do aprendizado, a capacitação dos monitores e a contribuição para o saber científico. Esse período mostrou

que projetos antes pautados na prática podem e devem ter um espaço mais voltado para a teoria, sem prejuízos. Focado nessa visão, mais trabalhos e produções acadêmicas devem ser fomentados a fim de contribuir para o papel engrandecedor da educação.

## **AGRADECIMENTOS**

O agradecimento especial deve ser dedicado ao Dr. André Alencar Porto pelo tempo e pelo esforço ofertado ao aprendizado dos monitores em um período com tamanhas adversidades. Além do incentivo que o mesmo trouxe, visto que apesar de não haver ação prática, ele possibilitou a continuidade da monitoria através de produções científicas.

Assim, os participantes do programa de BTCA foram completamente acolhidos, pois, apesar de não ter ocorrido o completo aproveitamento da monitoria que se teria em um momento pré-pandemia, tudo que foi proposto aos monitores, foi realizado com muita dedicação, sempre visando agregar conhecimento.

## **REFERÊNCIAS**

Purim KSM. Oficina de cirurgia cutânea – Ensino. **Ver Col Bras Cir.** [periódico na internet] 2010; 37.

Denadai R, Saad-Hossne R, Toledo AP, Kirylko L, Souto LRM. Modelos de bancada de baixa fidelidade para o treinamento de habilidades cirúrgicas básicas durante a graduação médica. **Rev Col Bras Cir.** [periódico na Internet] 2014;41.

PURIM, Kátia Sheylla Malta; SKINOVSKY, James; FERNANDES, Júlio Wilson. Habilidades básicas para cirurgias ambulatoriais na graduação médica. **Rev. Col. Bras. Cir.**, Rio de Janeiro , v. 42, n. 5, p. 341-344, Oct. 2015 .